

Covid-19: 10 passos para qualificar a gestão da Atenção Primária à Saúde no Paraná

Covid-19: 10 steps to qualify primary health care management in Paraná

Sidneya Marques Svierdsovski¹ Carmen Cristina Moura dos Santos², Maria Goretti David Lopes³, Daniel Josivan de Sousa⁴

1. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7102-4865>. Enfermeira. Gerente de Atenção Primária à Saúde da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná, Curitiba, PR, Brasil. E-mail: sidneyamarques@sesa.pr.gov.br.

2. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7952-9588>. Enfermeira. Coordenadora da Organização de Rede em Cuidados da Saúde da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná, Curitiba, PR, Brasil. E-mail: carmen.moura@sesa.pr.gov.br.

3. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7473-6342> Enfermeira. Diretora de Atenção e Vigilância em Saúde da Saúde da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná, Curitiba, PR, Brasil. E-mail: maria.lopes@sesa.pr.gov.br.

4. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0726-4151>. Enfermeiro. Divisão Saúde da Família da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná, Curitiba, PR, Brasil. Mestre em Saúde e Comunidade – PPGSC/UFPI. E-mail: daniel.josivan@sesa.pr.gov.br.

CONTATO: Nome do autor correspondente: Sidneya Marques Svierdsovski | Endereço: R. Piquiri, 170 - Rebouças, Curitiba - PR, 80230-140 | Telefone: (41) 33304491 | E-mail: sidneyamarques@sesa.pr.gov.br

RESUMO A Covid-19 tem representado o maior desafio sanitário do século XXI, com impactos significativos e ainda não completamente dimensionados sobre a sociedade. Assim, esta comunicação livre tem por objetivo descrever as ações e atividades para qualificar a gestão da Atenção Primária à Saúde no Paraná em resposta à pandemia Covid-19. O enfrentamento da pandemia Covid-19 depende do fortalecimento do Sistema Único de Saúde em todos os seus componentes, numa construção conjunta entre todas as esferas de governo. Qualificar a gestão da APS no enfrentamento da pandemia produzirá respostas necessárias para o controle e mitigação de seus impactos e redução das iniquidades em saúde.

DESCRITORES: Gerência de serviços de saúde. Infecções por coronavírus. Atenção Primária à Saúde. Sistema Único de Saúde.

DESCRITORES: Administração em Saúde Pública. Covid-19. Epidemiologia.

ABSTRACT This is a descriptive study that aims to elucidate the main public health measures reported by Paraná state government for the management of Covid-19 pandemic, from January 1st to June 27th, 2020, and published by official websites. Among the governmental initiatives are measures for infection control and prevention, population testing, hospital bed expansion and creation of Covid-19 exclusive areas in hospitals. Until the time of the study, the adopted government strategies maintained the number of cases within the state health system capacity.

DESCRIPTORS: Public Health Administration. Covid-19. Epidemiology.

INTRODUÇÃO

A Covid-19 (*Coronavirus Disease 2019*), doença emergente infecciosa causada pelo novo coronavírus, denominado SARS-CoV-2¹, tem representado o maior desafio sanitário do século XXI, com impactos significativos e ainda não completamente dimensionados sobre a sociedade, principalmente aos mais vulneráveis².

O enfrentamento dessa pandemia no estado do Paraná exige uma forte organização da Atenção Primária à Saúde (APS). A Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (SESA/PR) produziu e orientou uma série de estratégias da APS no âmbito de apoio aos gestores regionais e locais para a organização e enfrentamento da pandemia Covid-19.

Nos processos de reestruturação, fortalecimento e racionalização dos sistemas públicos de saúde, tem sido reservado um papel de protagonismo essencial à APS³. Assim, durante surtos e epidemias, a APS tem papel fundamental na resposta global à doença, objetivando atendimento resolutivo, além de manter a longitudina-

lidade e a coordenação do cuidado em todos os níveis de atenção à saúde, com grande potencial de identificação precoce dos casos e encaminhamento de casos graves aos centros de referências ou serviços hospitalares⁴.

A APS é considerada a principal e mais adequada forma de acesso das pessoas ao sistema de saúde, estando diretamente associada a uma distribuição mais equitativa da saúde entre populações⁵.

O presente texto contextualiza o momento atual de enfrentamento à pandemia de Covid-19 e apresenta estratégias para seu enfrentamento a partir dos dez passos para qualificar a gestão da APS, publicados pelo Ministério da Saúde em fevereiro de 2020.

Nesse contexto, esta comunicação livre tem por objetivo descrever as ações e atividades para qualificar a gestão da APS no Paraná em resposta à Pandemia Covid-19.

Desenvolvimento

1. Participar na elaboração do plano de contingência

O enfrentamento da pandemia Covid-19 depende do fortalecimento do Sistema Único de Saúde em todos os seus componentes, numa construção conjunta entre todas as esferas de governo. Deste modo, a equipe técnica estadual da Atenção Primária à Saúde (APS) do Paraná participou na elaboração e revisões do plano de contingência estadual e no instrumento de avaliação dos planos municipais de saúde, descrevendo as responsabilidades essenciais da APS, tendo em vista o desenvolvimento de conhecimento científico e da situação em evolução da pandemia, para garantir que o nível de resposta fosse ativado e as medidas correspondentes adotadas.

As orientações foram compendiadas em dez ações para o enfrentamento da Covid-19⁶, objetivando:

1. Reorganizar a Rede de Atenção à Saúde (RAS) nas regiões;
2. Padronizar as ações para a detecção precoce de pessoas caracterizadas

- como casos suspeitos de infecção pelo novo coronavírus (Covid-19);
3. Realizar o manejo clínico dos casos suspeitos de infecção pelo novo coronavírus (Covid-19);
 4. Realizar atendimento de forma oportuna e segura, considerando a condição clínica do usuário;
 5. Obter informações clínicas;
 6. Apoiar a equipe da vigilância na realização de busca ativa dos contatos;
 7. Realizar notificação imediata;
 8. Adotar medidas para reduzir casos graves e óbitos;
 9. Orientar a população sobre medidas de prevenção e controle;
 10. Apoiar os municípios para a organização da atenção à saúde do idoso.

2. Qualificação dos profissionais

A qualificação profissional é fundamental para o atendimento correto e em tempo oportuno, desta forma, faz-se necessário o acesso livre às informações científicas, relacionadas à prevenção, controle da transmissão e manejo clínico de casos suspeitos e confirmados de coronavírus (Covid-19).

Diante desse cenário, a SESA/PR intensificou a realização de Web Conferência, criou uma página no site da instituição para atualizar as informações sobre a Covid-19, coligindo notas orientativas estaduais e publicações para profissionais de saúde, objetivando o acesso livre às informações para organizar de forma segura o trabalho das equipes.

3. Priorização de atendimento aos casos suspeitos

O reconhecimento precoce de sintomáticos respiratórios no primeiro contato é elementar para reduzir a propagação da Covid-19. Nesse primeiro contato, orientou-se acolher e avaliar rapidamente todas as pessoas, independentemente da idade, que apresentem febre ou pelo menos um sinal ou sintoma respiratório. Para as pessoas com os sintomas, em casos suspeitos

de infecção pelo novo coronavírus, priorizar o atendimento, ofertar máscara cirúrgica imediatamente e acomodar a pessoa suspeita em local ventilado e sem circulação de pessoas sem proteção sempre que possível⁶.

4. Definição de fluxos

Definir prioridades e estruturar processos de trabalho são práticas essenciais para a organização da APS. Para isso, recomenda-se estabelecer fluxos e planejar estrategicamente sua realização. No enfrentamento da pandemia Covid-19, a SESA/PR adotou para padronização das ações na APS: o Protocolo de Manejo Clínico para Covid-19 na Atenção Primária, as recomendações para adequação das ações dos agentes comunitários de saúde frente à atual situação epidemiológica referente ao Covid-19 da Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS), do Ministério da Saúde as orientações da Organização Mundial da Saúde (OMS) e as notas orientativas e informativas do Paraná.

O teleatendimento foi uma das estratégias para a identificação, manejo e acompanhamento de pacientes com sintomas suspeitos de Síndrome Gripal (SG), além da telemedicina, que foi regulamentada, em caráter excepcional e temporário, pela Portaria SESA nº 467, de 20 de março de 2020.

O Governo do Estado do Paraná criou a Telemedicina Paraná, onde os paranaenses podem contribuir fazendo o cadastro e informando sobre a sua condição de saúde e receber as indicações e encaminhamentos por telemedicina.

5. Orientação aos profissionais quanto ao registro correto dos casos

O registro correto dos casos contribui para a melhoria da qualidade, eficácia e eficiência do atendimento à saúde, subsidiando a tomada de decisões no planejamento das ações de promoção, proteção e recuperação da saúde.

As informações de todos os pacientes devem ser registradas no prontuário e no sistema da atenção básica vigente, observando o uso correto do CID-10 disponível no sistema de registro para possibilitar a longitudinalidade.

de e a coordenação do cuidado, assim como realizar eventual investigação epidemiológica e posterior formulação de políticas e estratégias de saúde⁴.

6. Disponibilização de insumos

A viabilização de recursos e a ampliação da estrutura para atendimento dos casos de Covid-19 são imprescindíveis para auxiliar no apoio diagnóstico e mitigação da pandemia.

Orientou-se no atendimento aos casos suspeitos a utilização dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI). As medidas para evitar contágio preconizados, como a contenção respiratória, lavagem das mãos e a limpeza e desinfecção de objetos e superfícies devem ser realizadas. A fim de subsidiar as ações, foi elaborada a Nota Orientativa nº 1, referente à limpeza e desinfecção de ambientes, e a Nota Orientativa nº 3, sobre as máscaras de proteção.

Os EPIs recebidos do Ministério da Saúde foram encaminhados para Regionais de Saúde para serem distribuídos aos municípios conforme necessidade.

7. Notificação dos casos

A notificação dos casos e o registro no sistema de informação auxiliam a gestão no monitoramento e na análise da situação epidemiológica da transmissão da Covid-19. O profissional da APS deve informar imediatamente à Secretaria Municipal de Saúde/Vigilância Epidemiológica sobre o caso suspeito de SG.

A notificação de caso suspeito deve ser realizada em até 24 horas no sistema estadual “Notifica Covid-19”, que foi desenvolvido pelo Núcleo de Informática da SESA (NII) e disponibilizado a partir de 13 de abril de 2020, tendo como principais funcionalidades a notificação, consultas, exportações e gerenciamento de usuário, além da interoperabilidade com o Gerenciador de Ambiente laboratorial (GAL).

8. Apoio e integração à vigilância

A integração das ações da vigilância em saúde com a atenção básica pode ser considerada um dos grandes desafios do Sistema Único de Saúde (SUS). O compartilhamento de informações e o alinhamento para tomada de decisão no estado do Paraná aconteceu principalmente em virtude da participação da vigilância e atenção no Centro de Operações de Emergência em Saúde Pública (COE), sendo uma das potencialidades relatadas pelas regionais de saúde no percurso da pandemia.

Desta forma, a APS tem um papel fundamental na vigilância dos casos suspeitos e contatos domiciliares, sendo indicado o monitoramento a cada 24 horas das pessoas com mais de 60 anos e portadores de condições clínicas de risco, e a cada 48 horas dos demais casos leves em isolamento domiciliar⁴.

É indicado o isolamento por 14 dias a partir do início dos sintomas para os casos confirmados e para os suspeitos, até serem descartados. O mesmo período de isolamento é indicado para os contatos domiciliares.

Os casos confirmados hospitalizados que receberem alta antes dos 14 dias deverão completar o período recomendado em isolamento domiciliar.

9. Manter-se atualizado

A SESA/PR publica diariamente o Boletim – Informe Epidemiológico Coronavírus (Covid-19), acesso livre para informação da situação epidemiológica do estado do Paraná. A cada versão do protocolo de manejo da APS foi realizada a comparação com a versão anterior e encaminhada por e-mail para as Regionais de Saúde, para conhecimento e divulgação aos municípios, e publicada na página da SESA/PR.

Orientou-se a consulta constante aos sites oficiais do Ministério da Saúde e SESA/PR, tendo em vista o grande número de informações disponibilizadas visando a atualização dos gestores de sistemas e serviços, os gerentes de educação e trabalho. Os trabalhadores de saúde devem se manter atualizados com normas e procedimentos de segurança sobre a pandemia nas páginas

oficiais do Ministério da Saúde.

As normas e recomendações são atualizadas com frequência e existem canais de comunicação direta com esses órgãos para esclarecer dúvidas adicionais. As páginas das secretarias estaduais e municipais de saúde também têm informações relevantes sobre as normas do SUS para o enfrentamento da pandemia, inclusive com orientações para os usuários dos serviços e da população em geral.

10. Orientação à população

A promoção da saúde, com recomendações e informações direcionadas à população em geral, direciona para a mitigação da pandemia. As principais medidas para conter a proliferação do vírus são baseadas na prevenção. Assim, orientou-se a prevenção comunitária, com lavagem das mãos, etiqueta respiratória, não compartilhamento de objetos de uso pessoal, manter ambientes ventilados, evitar aglomerações e evitar o contato com pessoas sintomáticas respiratórias.

Com o propósito de subsidiar a população, a SESA elaborou a Nota Orientativa 22/2020-COE/PR sobre a confecção e uso de máscaras de tecido para a população em geral.

A Ouvidoria Geral de Saúde do Paraná tem um serviço de atendimento à população sobre a Covid-19, disponível 24 horas por dia, todos os dias da semana, desde 13 de março de 2020.

Foram elaboradas orientações à população disponibilizadas por meio virtual, assim como um link de acesso às notícias sobre Covid-19, realizadas pela SESA/PR.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pandemia da Covid-19 tem provocado abalos incalculáveis e ainda não completamente dimensionados sobre todos os setores da sociedade, em par-

ticular à saúde, seja pela histórica falta de financiamento e desarticulação do Sistema Único de Saúde, seja pelo ineditismo do fenômeno, dado que, no passado, epidemias parecidas se desenvolveram em cenários de menor integração entre países e pessoas, divisão do trabalho e densidade populacional. Qualificar a gestão da APS no enfrentamento da pandemia produzirá respostas necessárias para o controle e mitigação de seus impactos e redução das iniquidades em saúde.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Elaine Drehmer de Almeida Cruz, apoiadora pela OPAS junto à SESA/PR, pelas contribuições ao texto.

REFERÊNCIAS

1. Lana RM, Coelho FC, Gomes MFC, Cruz OG, Bastos LS, Villela DAM, et al. A nova emergência de coronavírus (SARS-CoV-2) e o papel da vigilância nacional da saúde em tempo hábil e eficaz [Internet]. Rio de Janeiro: Cad. Saúde Pública; 2020 [citado em 2020 Jun 16]; 36(3). Disponível em: <http://doi.org/10.1590/0102-311x00019620>.
2. Negri F, Zucoloto G, Miranda P, Koeller P. Ciência e Tecnologia frente à pandemia: Como a pesquisa científica e a inovação estão ajudando a combater o novo coronavírus no Brasil e no mundo [Internet]. Brasil: IPEA, 2020 [citado em 2020 Jun 16]. Disponível em: <http://www.ipea.gov.br/cts/pt/central-de-conteudo/artigos/artigos/182-corona>.
3. Cecílio LCO, Reis AA. Apontamentos sobre os desafios (ainda) atuais da atenção básica à saúde [Internet]. Rio de Janeiro: Cad. Saúde Pública; 2018 [citado em 2020 Jun 16]; 34(8). Disponível em: <http://doi.org/10.1590/0102-311x00056917>.
4. Ministério da Saúde. Protocolo de manejo clínico do coronavírus (Covid-19) na Atenção Primária à Saúde [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2020 [citado em 2020 Jun 16]. Disponível em: http://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875.
5. Tasca R, Massuda A, Carvalho WM, Buchweitz C, Harzheim E. Recomendações para o fortalecimento da atenção primária à saúde no Brasil [Internet]. [local desconhecido]: Rev Panam Salud Publica; 2020 [citado em 2020 Jun 16]; 44 (4). Disponível em: <http://doi.org/10.26633/RPSP.2020.4>.
6. Secretaria de Estado da Saúde do Paraná. Plano de Contingência do Paraná COVID-19 [Internet]. Curitiba: Secretaria de Estado da Saúde do Paraná; 2020 [citado em 2020 Jun 23]. Disponível em: http://www.saude.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2020-06/plano_de_contingencia_do_parana_covid_19_nivel_3_atualizado.pdf.

RECEBIDO: 11/08/2020

ACEITO: 07/10/2020